



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA**

**ANTÔNIO FERNANDO CANAAN PEREIRA
MARLENE FERREIRA SILVA
WEVERTON DE SOUZA FERREIRA
WLLIANA APARECIDA DE JESUS SOUZA CLEMENTE**

**PORTFÓLIO RELACIONADO ÀS ATIVIDADES REALIZADAS NAS ÁREAS DE
ATUAÇÃO FARMACÊUTICA: FARMÁCIA CLÍNICA**

**LAVRAS-MG
2022**

**ANTÔNIO FERNANDO CANAAN PEREIRA
MARLENE FERREIRA SILVA
WEVERTON DE SOUZA FERREIRA
WLLIANA APARECIDA DE JESUS SOUZA CLEMENTE**

**PORTFÓLIO RELACIONADO ÀS ATIVIDADES REALIZADAS NAS ÁREAS DE
ATUAÇÃO FARMACÊUTICA: FARMÁCIA CLÍNICA**

Portfólio Acadêmico apresentado ao Centro Universitário de Lavras, como parte das exigências da disciplina Trabalho Conclusão de curso, curso de graduação em Farmácia

ORIENTADORA

Prof.^a Ms. Adrielle Pieve de Castro

**LAVRAS-MG
2022**

Ficha Catalográfica preparada pelo Setor de Processamento Técnico da
da Biblioteca Central do UNILAVRAS

P436p Pereira, Antonio Fernando Canaan.
Portfólio relacionado às atividades realizadas nas áreas de atuação farmacêutica: farmácia clínica / Marlene Ferreira Silva, Weverton de Souza Ferreira, Wlliana Aparecida de Jesus Souza Clemente. – Lavras:Unilavras, 2022.

56f.:il.

Portfólio acadêmico (Graduação em Farmácia) – Unilavras, Lavras, 2022.

Orientador: Prof.^a Adrielle Pieve de Castro

1. Farmácia Clínica. 2. Saúde. 3. Vivência Prática. 4. Farmacologia. I. Silva, Marlene Ferreira. II. Ferreira, Weverton de Souza. III. Clemente, Wlliana Aparecida de Jesus Souza. V. Castro, Adrielle Pieve. (Orient.). VI. Título.

Dedico a minha mãe esse trabalho, sempre minha companheira, amiga, que se faz presente em todos os momentos de minha vida, com incentivo na minha formação pessoal e intelectual.

Antônio Fernando Canaan Pereira

Dedico a minha mãe, Maria de Lourdes, ao meu pai José Ferreira, aos meus filhos João Marcos e Pedro Otávio, ao meu marido Luciano, ao meu sócio e amigo Ennio Mendes de Siqueira, às minhas irmãs e em especial Edilene do Carmo Salvador (In Memoriam) e a todos os amigos e professores.

Marlene Ferreira Silva

Dedico este trabalho a minha mãe, Lucy Maria Ferreira, minha esposa, Elaine da Silva Ferreira, e a meus filhos Aaron Miguel Ferreira e Mhel da Silva Ferreira a quem estimo muito e sempre me apoiaram.

Weverton de Souza Ferreira

Dedico este trabalho aos meus pais, Marilda Salvina de Jesus Constantino, Divino Constantino de Souza, meu esposo Thiago Isaque Clemente, e a meu filho Isaque Clemente de Souza, por todo apoio.

Williana Ap^a Jesus Souza Clemente

*“Vida longa eu lhe darei, e lhe
mostrarei a minha salvação.”*

Salmo 91:16

AGRADECIMENTOS

Sou grato a Deus, o Rei do Universo, por me permitir a vida e a oportunidade de me enriquecer profissionalmente e ser feliz.

A minha família pelo apoio e presença constantes em todos os momentos de minha vida.

Aos professores e orientadores, pela dedicação, disponibilidade e oportunidade de expandir os meus conhecimentos, enriquecendo minha formação profissional.

Aos colegas de sala, pela amizade, carinho, companheirismo e incentivo.

Aos locais de Estágio, Drogarias, Farmácias, Laboratório, pelo acolhimento, confiança, respeito e ensinamentos.

Gratidão!

Antonio Fernando CanaanPereira

À Deus agradeço por ter me mantido no caminho certo neste projeto com saúde e forças para chegar até ao final.

Aos familiares agradeço o apoio que tem me dado na vida.

Ao UNILAVRAS e a todos os professores do nosso curso pela elevada qualidade do ensino oferecido.

E por fim, à nossa orientadora pelo incentivo e dedicação do seu escasso tempo ao nosso portfólio.

Marlene Ferreira Silva

A Deus em primeiro lugar.

A toda minha família que durante todos estes anos me apoiaram incondicionalmente, compreendendo todas as minhas necessidades.

Ao meu filho Aaron que durante todo este curso sempre me socorreu na área da informática.

A minha esposa Elaine que em todos os momentos me apoiou na minha luta.

Aos professores que nos doaram durante todo este tempo seu saber, para que pudéssemos aprender e aprimorar nossos conhecimentos.

Aos colegas de sala que compartilharam comigo durante todos estes anos, a nossa luta do dia a dia.

Weverton de Souza Ferreira

Agradeço primeiramente a Deus, que com sua infinita sabedoria, foi um importante guia na minha trajetória.

Aos meus pais que estão do meu lado sempre que preciso, independente da situação.

Ao meu esposo que muitas das vezes me incentivou quando pensava em desistir, sempre me apoiando em todas as circunstâncias.

Aos meus patrões por equilibrar meus horários no serviço, me permitindo concretizar a realização de um sonho.

Aos professores e tutores por me fornecer todas as bases necessárias para a realização deste trabalho, em especial a Adrielle Pieve de Castro minha orientadora e ao professor Wanderley José Mantovani Bittencourt por todo conhecimento e experiência me passada durante todo o curso, que eu possa ser pelo menos 1% do que você é exemplo de garra e determinação! Muito obrigada.

Wlliana Ap^a de Jesus Souza Clemente

LISTA DE IMAGENS

Imagem 01 – Dispensação de Medicamentos.....	14
Imagem 02 – O Cuidado Farmacêutico	15
Imagem 03 – Uso Racional dos Medicamentos em Doenças Crônicas.....	16
Imagem 04 – Orientação Farmacêutica.....	17
Imagem 05 – Presença do Farmacêutico na Drogaria.....	19
Imagem 06 – Atendimento ao paciente e dispensação de medicamentos de acordo com a prescrição médica.....	21
Imagem 07 – Aferição de Pressão Arterial para controle médico.....	23
Imagem 08 – Aplicação de Injetáveis por prescrição médica	24
Imagem 09 – Armazenamento correto de Medicamentos sujeitos a controle especial	26
Imagem 10 – Orientação Quanto a Posologia dos medicamentos a um paciente	27
Imagem 11 – Disposição Mercadorias na Prateleira.....	30
Imagem 12 – Visualização das Prateleiras.....	31
Imagem 13 – Avaliação de Prescrição.....	33
Imagem 14 – Atendimento ao Cliente.....	34
Imagem 15 – Dispensação de Medicamento para o paciente.....	35
Imagem 16 – Princípio Ativo em Ordem Alfabética.....	38
Imagem 17 – Intervenção farmacêutica na dispensação.....	39
Imagem 18 – Teste Rápido de Glicemia Capilar.....	41
Imagem 19 – Dispensação Consciente.....	42
Imagem 20 – Acompanhamento em Saúde	43

LISTA DE ABREVIATURAS

ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar

AVC – Acidente Vascular Cerebral

AVE- Acidente Vascular Encefálico

CFF - Conselho Federal de Farmácia

CRF - Conselho Regional de Farmácia

MIP - Medicamentos isentos de prescrição

MG/DL- Miligramas por Decilitros

OMS - Organização Mundial de Saúde

PRMs - Problemas Relacionados a Medicamentos

RS - Rinossinusite

RT - Responsável Técnico

RNI – Relação Normalizada Internacional da atividade de protrombina

SBOT – Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

UNILAVRAS - Centro Universitário de Lavras

RESUMO

A Farmácia clínica é a área da farmácia voltada à ciência e prática do uso racional de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a aperfeiçoar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar, e prevenir doenças. Nela, estão contidas várias vertentes que fazem parte do dia a dia do farmacêutico e devem ser observadas com cautela e profissionalismo para que a função seja exercida de forma plena e autêntica. Assim sendo, este portfólio tem como objetivo apresentar as vivências dos graduandos em Farmácia Generalista do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS reunindo relatos de experiências marcantes durante a trajetória acadêmica, apresentado de forma prática no acompanhamento das atividades diárias do farmacêutico tais como: a dispensação de medicamentos, os protocolos de atendimento e intervenção farmacêutica, atendimento ao cliente, orientação ao paciente quanto ao uso racional e adequado de medicamentos, bem como importância e necessidade do profissional farmacêutico dentro de um estabelecimento de saúde. O portfólio traz de forma sistemática a junção entre teoria e prática, partindo do que foi apresentado em sala de aula sobre as diversas dimensões da farmacologia, ciência que aborda o estudo das substâncias químicas e a sua interação com os sistemas biológicos e unindo a farmácia clínica. As vivências foram realizadas em diversos estabelecimentos com públicos e realidades diferentes o que contribui e muito para uma ampla visão da atuação do farmacêutico. As diversas experiências que serão apresentadas no decorrer do portfólio no âmbito da Farmácia clínica, evidenciam a relevância do profissional farmacêutico para solucionar problemas, mesmo que simples. Demonstrando que a participação efetiva do farmacêutico, em diferentes cenários, junto à equipe multiprofissional de saúde, melhora os cuidados com o paciente, aumenta a segurança, garante qualidade do tratamento, e ao mesmo tempo, reduz os custos e a demanda de atendimentos nos centros de saúde.

Palavras chave: Farmácia clínica, Saúde, Vivência prática, Farmacologia.

ABSTRACT

Clinical Pharmacy is the Pharmacy's area focused on the science and practice of the rational use of medicines, in which pharmacists provide patient care in order to improve pharmacotherapy, promote health and well-being, and prevent disease. It contains several aspects that are part of the pharmacist's daily life and must be observed with caution and professionalism so that the function is performed fully and authentically. Therefore, this portfolio aims to present the experiences of undergraduates in General Pharmacy at the Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS, bringing together reports of remarkable experiences during the academic trajectory, presented in a practical way in the monitoring of the daily activities of the pharmacist such as: the dispensing of medicines, pharmaceutical care and intervention protocols, customer service, patient guidance regarding the rational and appropriate use of medicines, as well as the importance and need of the pharmaceutical professional within a health establishment. The portfolio systematically brings together theory and practice, based on what was presented in the classroom on the various dimensions of pharmacology, a science that addresses the study of chemical substances and their interaction with biological systems and uniting Clinical Pharmacy. The experiences were carried out in several establishments with different audiences and realities, which contributes greatly to a broad vision of the pharmacist's performance. The various experiences that will be presented throughout the portfolio, whether in the scope of Clinical Pharmacy, show the relevance of the pharmaceutical professional to solve problems, even if simple. Demonstrating that the effective participation of the pharmacist, in different scenarios, with the multi-professional health team, improves patient care, increases safety, assuring quality of treatment, and at the same time, reduces costs and the demand for care in the centers of health.

Keywords: Clinical pharmacy, Health, Practical experience, Pharmacology

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 DESENVOLVIMENTO	13
Apresentação das atividades desenvolvidas pelo aluno Antonio Fernando CanaanPereira	13
Apresentação das atividades desenvolvidas pela aluna Marlene Ferreira Silva	20
Apresentação das atividades desenvolvidas pelo aluno Weverton de Souza Ferreira	28
Apresentação das atividades desenvolvidas pela aluna Williana Aparecida de Jesus Souza Clemente	36
3 AUTOAVALIAÇÃO	45
Autoavaliação do aluno Antonio Fernando Canaan Pereira	45
Autoavaliação da aluna Marlene Ferreira Silva	45
Autoavaliação do aluno Weverton de Souza Ferreira	46
Autoavaliação da aluna Williana Aparecida de Jesus Souza Clemente	46
4 CONCLUSÃO	47
5 REFERÊNCIASBIBLIOGRÁFICAS	48
6 ANEXOS	52

1 INTRODUÇÃO

Esse portfólio é fruto das vivências dos alunos do curso de Farmácia Generalista do Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS. Foram reunidas as experiências que se fizeram marcantes durante a trajetória acadêmica ao longo de cinco anos de dedicação ao curso de graduação pelos cinco alunos.

Eu, Antonio Fernando Canaan, realizei a vivência do portfólio em uma drogaria na cidade de Tiradentes, Minas Gerais, onde tive como objetivo observar a dispensação de medicamentos e expor a importância do profissional farmacêutico.

Eu, Marlene Ferreira Silva, realizei a vivência em uma drogaria na cidade de Lavras Minas Gerais, onde tive como objetivo acompanhar o trabalho de um farmacêutico na drogaria e realizar ações, levando em consideração os protocolos de atendimento e intervenção farmacêutica, na área da Farmácia Clínica.

Eu, Weverton de Souza Ferreira, realizei a vivência em uma drogaria na cidade de Lavras Minas Gerais, onde tive como objetivo descrever através do atendimento ao cliente a dispensação farmacêutica de medicamentos na drogaria.

Eu, Wlliana Aparecida de Jesus Souza Clemente, realizei a vivência em uma drogaria na cidade de Lavras Minas Gerais, onde tive como objetivo orientar o paciente quanto ao uso racional e adequado de determinados medicamentos no momento de sua dispensação na drogaria.

Os objetivos específicos para todos os membros do grupo foram: solicitar a autorização junto ao estabelecimento para realizar a vivência, bem como a autorização do paciente para obtenção de imagens; realizar registros fotográficos e anotações pertinentes a vivência; correlacionar com as disciplinas do curso e a literatura científica atual. As vivências foram imprescindíveis, pois nesse momento a correlação teórica e prática foram evidenciadas, bem como a realidade da atuação farmacêutica. Nessa direção, os detalhes aprendidos em sala de aula ao longo do curso somados as vivências contribuíram para a nossa formação como profissionais mais humanos, capacitados e competentes.

2 DESENVOLVIMENTO

Apresentação das atividades desenvolvidas pelo aluno Antonio Fernando Canaan Pereira.

Ao longo de minha trajetória de vida realizei o curso superior em Matemática no Unilavras e trabalhei como professor, vice-diretor e diretor de escola de ensino fundamental e médio. Depois de alguns anos resolvi obter o meu comércio próprio, fazendo opção em Drogaria. Como trabalho há mais de vinte anos em drogarias, decidi fazer o curso de Farmácia, enriquecendo os meus conhecimentos nessa área.

Através da oportunidade do Unilavras em oferecer o curso semipresencial, em Farmácia, muito me interessou devido à possibilidade de conciliar o meu trabalho com os estudos e alcançar a minha meta desejada, ingressando no curso em 2018.

Minha vivência neste portfólio foi realizada na Drogaria “Farma e Farma Ltda,” local onde trabalho, em Tiradentes Minas Gerais, que conta com uma equipe de quatro funcionários e uma farmacêutica responsável. Como é um lugar histórico, recebemos turistas de todo Brasil, exterior e fornecemos vários serviços farmacêuticos, como atendimento individualizado, com respeito às suas necessidades, aferição de pressão arterial, aplicação de injetáveis, medição de temperatura e dispensação de medicamentos. Como temos muito carinho com os nossos clientes, eles têm liberdade de procurar a Drogaria, colocando suas dores, dificuldades no tratamento de doenças, problemas no uso de medicamentos e aceitando as nossas orientações, esclarecimentos de dúvidas e acompanhamento.

O tema escolhido para essa vivência foi à atuação do farmacêutico na Farmácia Clínica.

A Farmácia clínica é a área da farmácia voltada à ciência e prática do uso racional de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de início no âmbito hospitalar, se estendendo a todos níveis de atenção a saúde, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem estar, e prevenir doenças (RESOLUÇÃO CFF Nº 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013).

Inserido no contexto da Farmácia Clínica, encontra-se o Cuidado Farmacêutico, definido como a “Ciência da Saúde, cuja responsabilidade é assegurar, mediante a aplicação de conhecimentos e funções relacionados com o cuidado dos pacientes, que o uso de medicamentos seja seguro e apropriado, e que

necessita de uma educação especializada e/ou um treinamento estruturado” (RESOLUÇÃO CFF Nº 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013).

A seguir, apresento a imagem 1 que corresponde a disponibilidade no atendimento ao cliente que procura a Droguaria.

Imagem 1 - Dispensação de Medicamentos



Fonte: Autoria própria (2022)

A imagem ilustra o atendimento ao cliente na dispensação de medicamentos, sendo o farmacêutico o profissional da saúde, conhecedor dos medicamentos.

Posso relacionar a imagem 1 com as seguintes disciplinas: Farmácia Clínica – que trata da importância do farmacêutico generalista, atendendo diretamente o paciente de forma segura e responsável; Ética e Bioética – define o respeito ao atendimento ao paciente, o cuidado e atenção, frente as suas dificuldades; Farmacologia que define a segurança e qualidade dos produtos dispensados aos pacientes.

Na Dispensação e utilização dos medicamentos duas áreas distintas são destacadas como: tecnologia de gestão, abrangendo a garantia do abastecimento e o acesso aos medicamentos e a tecnologia do uso correto e efetivo dos medicamentos (ARAÚJO et al., 2005).

Dentre as inúmeras responsabilidades do farmacêutico, ele é considerado o profissional mais habilitado e responsável pelo fornecimento de medicamentos, como também para oferecer informações sobre o uso dos medicamentos (ANGONESI,2008).

O cuidado Farmacêutico centrado no paciente, visando a prevenção de doenças, promoção e recuperação do paciente, envolve o seu encaminhamento, visando garantir que o medicamento prescrito seja eficaz e de forma segura, resultando no efeito terapêutico desejado e minimizar os efeitos adversos aos medicamentos e quando surgirem que sejam resolvidos rapidamente (CIPOLLE et al., 2000).

A seguir, apresento a imagem 2 que representa a Aferição de Pressão Arterial, no acompanhamento de doenças crônicas (Diabetes).

Imagem 2 – O Cuidado Farmacêutico



Fonte: Autoria Própria (2022)

Essa imagem mostra o atendimento e acompanhamento do paciente com doenças crônicas (Diabetes), que após acolhida e escuta sobre o seu tratamento, foi feita a aferição da Pressão Arterial e orientações no uso correto de seus medicamentos.

Posso relacionar a imagem 2 com as seguintes Disciplinas: Farmácia Clínica porque aprendi que o farmacêutico tem um contato mais próximo com o paciente, zelando pela sua saúde, garantindo o uso racional de seus medicamentos, evitando superdosagens, Farmácia Hospitalar visa promover o cuidado farmacêutico e Patologia Geral e Sistêmica que estuda doenças e seus mecanismos.

De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) o atendimento aos problemas de saúde da população compreende desde os cuidados para manter a saúde, o manejo das doenças crônicas mais complexas, que exigem tratamento a longo prazo e os cuidados paliativos nos casos de doenças sem possibilidade de cura. (OLIVEIRA et al., 2016)

Considera-se de grande importância um local reservado para o farmacêutico atender aos pacientes, momento de acolhida, escuta entrevistas necessárias ao atendimento clínico e coleta de dados, aconselhamento (CIPOLLE, 2000).

Conforme atribuições do farmacêutico clínico é seu dever prestar esclarecimentos ao paciente sobre seus medicamentos, destacando a sua conservação, o correto manuseio dos mesmos, a relação risco e benefício, bem como sua conservação e interação medicamentosa (BRASIL, 2014).

A seguir, apresento a imagem 3 que corresponde a orientação ao paciente sobre o uso correto de seus medicamentos.

Imagem 3 – Uso racional dos medicamentos em Doenças Crônicas



Fonte: Autoria Própria (2022)

Esta imagem mostra o paciente portador de Diabetes, após a acolhida, escuta de seus relatos e aferição da pressão arterial, recebendo orientações no uso correto dos seus medicamentos prescritos, como: horário, dose, eventos adversos. Além disso, foram fornecidas orientações sobre as formas não farmacológicas de tratamento, como alimentação saudável e prática de atividade física.

Posso relacionar a imagem 3 com as seguintes Disciplinas: Farmacotécnica que é o conhecimento dos princípios ativos dos medicamentos, Farmácia Clínica que norteia todo o processo do Cuidado Farmacêutico e Farmacologia que estuda os medicamentos e seu mecanismo de ação.

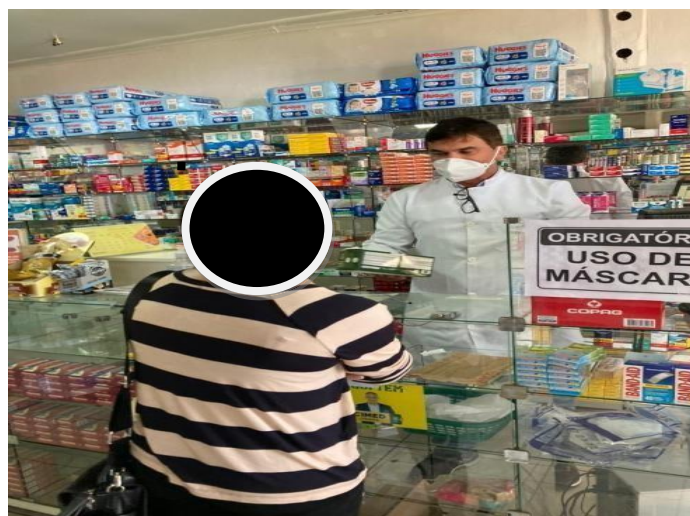
O farmacêutico é o profissional que detém o conhecimento sobre medicamentos, capacitado a fornecer informações aos usuários, tendo como base a eficácia terapêutica, segurança e avaliação do uso de medicamentos (HUDSON, et al, 2008).

A ausência do Cuidado Farmacêutico é uma regressão no processo de cura ou manutenção da saúde do paciente, podendo levar ao agravamento do seu quadro clínico e até mesmo a óbito. O usuário do medicamento deve ser centrado nas atividades do farmacêutico (ZUBIOLI, 1999).

Os serviços prestados pelos farmacêuticos clínicos apresentam resultados significativos, reduzindo o número de medicamentos prescritos aos pacientes, e melhorando a qualidade da prescrição e de vida ao paciente, conforme experiência detectada em uma Unidade Básica de Saúde em São Paulo, SP (MELLO, CASTRO, 2017).

A seguir, apresento a imagem 4 que ilustra essa interação direta do paciente com o farmacêutico.

Imagem 4 – Orientação Farmacêutica



Fonte: Autoria Própria (2022)

A imagem 4 mostra o acolhimento ao paciente e orientações sobre o uso de seus medicamentos, de forma segura e responsável.

Posso relacionar essa imagem à Farmácia Clínica porque estuda sobre a prática do uso racional de medicamento, evitando eventos adversos, identificando as necessidades de saúde do paciente; Fisiologia porque aborda conhecimento fisiopatológico de doenças com intervenção clínica, relacionadas com situações cotidianas da prática farmacêutica e Farmacologia uma vez que envolve os princípios ativos de medicamentos e seus efeitos no corpo humano.

Para o farmacêutico atual, é necessário interagir de forma direta com o paciente e a comunidade, integrando com a equipe de saúde, com conhecimentos, habilidades, atitudes, visando uma melhor qualidade de vida para o paciente, tendo como base a farmacoterapia e o uso racional de medicamentos (MARIN, 2002).

Segundo a Resolução 586/13 que regulamenta a prescrição farmacêutica, determina que para a prescrição de medicamentos isentos de prescrição médica (MIP), o farmacêutico tem autonomia para prescrever, com ética, segurança e eficácia. Já os de prescrição médica poderão ser prescritos por farmacêutico, através de diagnóstico médico e exigência de formação clínica, reconhecida pelo CRF (CFF, 2013).

O farmacêutico foi o protagonista no acesso aos cuidados em Saúde com o surgimento da pandemia pelo corona-vírus (SARS-COV2) em 2019, foi iniciada uma árdua batalha no combate à essa doença infecciosa. Dentre os profissionais da linha de frente, o farmacêutico foi indispensável ao processo de produção, dispensação de medicamentos e cuidados em saúde. É considerado o profissional estratégico tanto no combate, quanto no tratamento do paciente portador do COVID- 19 (UNG, 2020).

A seguir, apresento a imagem 5 que corresponde a importância da presença do conhecimento farmacêutico na drogaria, ilustrando, de modo especial, no período pandêmico.

Imagem 5 – Presença do Estagiário demonstrando a obrigatoriedade do farmacêutico na Drogeria



Fonte: Autoria Própria (2022)

Esta imagem ressalta a presença da obrigatoriedade do farmacêutico na drogaria e a sua função indispensável para um atendimento de qualidade ao paciente, sobretudo melhorando a sua qualidade de vida e de acesso aos medicamentos.

Posso relacionar esta imagem com as Disciplinas: Políticas e Práticas de Saúde Pública que aborda sobre as políticas públicas, visando a melhoria da saúde da população e Ética e Bioética pois ressalta a influência dos princípios morais e éticos na área de saúde e, ainda, Deontologia e Legislação que identifica as implicações éticas no âmbito profissional do farmacêutico.

Conforme exigências do mundo atual, os pacientes esperam que o farmacêutico tenha boa aparência, inteligência, simpatia, postura, ética, paciência e, sobretudo conhecimento e competência no repasse de informações seguras e com qualidade, transmitindo confiança e credibilidade ao usuário (GUEDES, 2007).

Com as exigências na legislação vigente, a obrigatoriedade da presença do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento, o paciente teve mais oportunidade do direito à informação e orientação sobre o uso de seus medicamentos, fortalecendo o cuidado farmacêutico (BRASIL, 2009).

Um atendimento de qualidade ao paciente baseado na escuta e o bom desempenho do farmacêutico, estabelece um vínculo entre o paciente e o Serviço de saúde. O farmacêutico conhecendo o paciente e a sua prioridade facilita o seu acesso ao serviço e um melhor acompanhamento do mesmo (MOIMAZ et al., 2010).

Apresentação das atividades desenvolvidas pela aluna Marlene FerreiraSilva.

A oportunidade de apresentar uma parte de minha trajetória acadêmica no curso de farmácia iniciada em 2018 aqui no Unilavras me faz lembrar que, para chegar até aqui, o caminho percorrido foi longo e diz muito sobre meu anseio de aprender cada vez mais. Para além dos estudos regulares, iniciei minha formação acadêmica cursando o ensino técnico de contabilidade e enfermagem. Posteriormente a isso tive a oportunidade de ter contato com a área social, o que me motivou a cursar a graduação em serviço social e me especializar em instrumentalidade do serviço social, área que tenho um enorme prazer em atuar como secretária de desenvolvimento social e cidadania.

Paralelamente a isso, tive um enorme privilégio de conhecer um grande amigo que me deu a oportunidade de trabalhar no ramo farmacêutico dentro de uma drogaria, onde permaneci por 30 anos, aprendendo, crescendo e conhecendo essa realidade fascinante que me deu inúmeros ensinamentos e oportunidades. Tenho orgulho em dizer que desde 2014 sou sócia desta mesma drogaria onde comecei como atendente, e onde pude despertar mais uma vez meu anseio pelos estudos, me desafiando em mais uma graduação, agora no curso de Farmácia.

Assim, meu local de vivência foi em uma drogaria tradicionalmente conhecida na cidade de Lavras, Minas Gerais. O estabelecimento foi fundado em janeiro de 1965, e atua hoje com a venda e dispensação de medicamentos; produtos farmacêuticos; perfumaria; aferição de pressão arterial; aplicação de injetáveis e como rede conveniada do programa federal Farmácia Popular.

A vivência foi realizada antes mesmo de iniciar a produção do portfólio. Minha vivência cotidiana dentro da drogaria me possibilitou presenciar cada etapa do atendimento farmacêutico dentro desse ramo. Durante a vivência pude trabalhar diretamente na dispensação de medicamentos, aferição de pressão arterial, avaliação de prescrições médicas, cuidado farmacêutico tais como: administração de produtos injetáveis, medição de glicose, medição de temperatura, orientação aos clientes sobre o uso racional de medicamentos, aquisição e monitoramento de controle de estoque, armazenamento correto dos medicamentos, descarte correto de medicamentos vencidos ou avariados, orientação sobre posologia, interação medicamentosa e reações adversas. Ademais, exerci a análise da farmacocinética e farmacovigilância dos pacientes, entre outras atividades.

Tendo acima apresentado e exposto minha trajetória e vivência na atuação farmacêutica, a imagem 06 corresponde a uma análise da prescrição médica, dispensação do medicamento e orientações ao paciente quanto à posologia e uso racional de medicamentos.

Imagem 06 - Atendimento ao paciente e dispensação de medicamentos de acordo com a prescrição médica.



Fonte: Autoria própria (2022).

A imagem em questão ilustra o atendimento a um cliente que, após consulta médica, foi diagnosticado com sinusite crônica aguda. Sendo prescrito a ele o uso de antimicrobiano e cortisona. No atendimento foi realizada a leitura da prescrição, conferência de data, carimbo e assinatura médica. A seguir foi realizado o procedimento de preenchimento da receita com os dados do comprador, orientação quanto a posologia dos medicamentos e por fim, a dispensação deles.

Nesse tipo de atendimento é possível associar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de deontologia que permite a compreensão e aplicação das normas e aplicação dos conceitos de ética profissional no atendimento ao paciente, especialmente por ser um antimicrobiano.

Conforme o artigo 9º da RESOLUÇÃO – RDC Nº 20, DE 5 DE MAIO DE 2011 que dispõe que:

“A dispensação em farmácias e drogarias públicas e privadas dar-se-á mediante a retenção da 2ª (segunda) via da receita, devendo a 1ª (primeira) via ser devolvida ao paciente. § 1º O farmacêutico não poderá aceitar receitas posteriores ao prazo de validade estabelecido nos termos desta Resolução. § 2º As receitas somente poderão ser dispensadas pelo farmacêutico quando apresentadas de forma legível e sem rasuras. § 3º No ato da dispensação devem ser registrados nas duas vias da receita os seguintes dados: I - a data da dispensação; II - a quantidade aviada do antimicrobiano; III - o número do lote do medicamento dispensado; e IV - a rubrica do farmacêutico, atestando o atendimento, no verso da receita.” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

No que tange a Rinossinusite (RS) é caracterizada por uma inflamação da mucosa nasal e dos seios paranasais, sendo uma das afecções mais prevalentes das vias aéreas superiores. O termo rinosinusite é preferido à sinusite, pois a inflamação dos seios raramente ocorre sem inflamação simultânea da mucosa nasal. A RS é subdividida em aguda (viral, não-viral e bacteriana), subaguda e crônica (HWANG, 2012).

Sendo assim pode-se confirmar a indicação médica visto que, de acordo com a bula do antimicrobiano apresentada pela fabricante na ocasião, a Eurofarma, a especificação afirma que:

O levofloxacino hemi-hidratado 750 mg é indicado para o tratamento de sinusite aguda bacteriana (infecção aguda por bactérias das cavidades aeradas dos ossos da face), pneumonia adquirida na comunidade (pneumonia em pessoas que não estão internadas), infecções do trato urinário (bexiga e canais onde passa a urina). “Complicadas e pielonefrite aguda (infecção aguda dos rins) causadas por cepas suscetíveis de bactérias, em pacientes com funcionamento normal dos rins.” (EUROFARMA, 2018, p.1)

Foi orientado ao paciente utilizar o medicamento até finalizar todo tratamento e não o passar a outra pessoa a fim de evitar resistência bacteriana, resistência essa que tem se tornado um grave problema de saúde pública, muitas das vezes ocasionado pelo uso inadequado pela população (SANTOS, 2021).

Na imagem 07 é apresentado um atendimento de cuidado farmacêutico, onde é realizada a aferição de pressão arterial do paciente a fim de acompanhamento e controle médico.

Imagem 07 – Aferição de pressão arterial para controle médico.



Fonte: Autoria própria (2022).

O paciente realiza o monitoramento de pressão arterial visto que ele vinha apresentando tonturas e dores na região da nuca. Após consulta médica, foi necessário o acompanhamento da pressão em diferentes momentos do dia. A aferição foi feita durante 15 dias corridos, às 8:00 e 18:00 horas. Durante o monitoramento após o terceiro dia a pressão arterial do paciente manteve-se regular não demonstrando sinais de anomalias e foi orientada por parte da drogaria a realização de uma atividade física leve. Ao fim do acompanhamento, o relatório foi entregue ao cliente para apresentação ao médico.

As disciplinas relacionadas com esse caso apresentado foram: a Farmácia clínica, pois foi indicada uma atividade física a fim de garantir um melhor bem-estar e qualidade de vida ao paciente e Cuidado farmacêutico pois através do atendimento foi possível realizar um controle sobre a pressão arterial do paciente e sugerir uma possível solução para o problema.

É válido ressaltar que o aparelho da drogaria é devidamente calibrado e possui o selo do Inmetro, além disso, ao aferir a pressão o paciente encontrava-se em um local calmo e confortável, silencioso para não prejudicar na ausculta dos sons de Korotkoff. Além disso, foi assegurado de que o paciente não estava com a

bexiga cheia, não havia praticado exercícios físicos nos últimos 60 minutos, não havia ingerido bebidas alcoólicas, fumado ou usado cafeínas, de que não estava com emoção forte dores ou stress e nem utilizou estimulantes energéticos e por fim assegurou-se de que o mesmo fizesse um repouso de 5 minutos antes de iniciar a aferição, conforme descrito por Frade (2017).

A atividade física pode tanto prevenir o surgimento quanto atuar no tratamento de diversas doenças metabólicas, visto que a prática de atividade atua diretamente na redução da adiposidade corporal, a queda da pressão arterial, a melhora do perfil lipídico, entre outras. Por sua vez, é válido ressaltar que “existe importante distinção entre atividade física para prevenção de doenças crônicas, para o bom condicionamento físico e para o tratamento de doenças, associada tanto ao tipo quanto à frequência, à intensidade e à duração das atividades realizadas.” (COELHO, 2007)

No que concerne a imagem 08, trata-se de um atendimento de cuidado farmacêutico, na qual ilustra a aplicação de injetável, após prescrição médica.

Imagem 08 – Aplicação de injetável por prescrição médica.



Fonte: Autoria própria (2022).

O paciente após sentir fortes dores na região da lombar por 7 dias consecutivos, procurou ajuda médica e após a consulta foi prescrita aplicação de 3 em 3 dias de uma injeção de fosfato dissódico de dexametasona + cloridrato de hidroxocobalamina (Dexalgen®). Sendo assim, o paciente se dirigiu até a drogaria onde foram prestados os atendimentos e na 3ª semana o paciente já não se

queixava mais de dores, entretanto foi aconselhado a ele realizar o tratamento completo prescrito pelo médico, e assim foi feito.

As disciplinas relacionadas com esse caso foram farmacologia, pois foi possível entender a ação e interação do fármaco no organismo do paciente, Farmácia clínica, pois foi feito um atendimento direto ao paciente, buscando melhorar seu bem-estar.

De acordo com a SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia):

“As causas de dores comuns na região da lombar incluem levantamento de peso de maneira inadequada, falta de exercícios físicos regulares, obesidade, doenças reumáticas, envelhecimento e até fatores emocionais podem estar relacionados. Além desses, a postura viciosa e esforço físico são sem dúvida os principais fatores de risco. Hábitos incorretos de postura ao deitar-se, sentar ou realizar qualquer atividade do dia a dia, no trabalho e lazer podem acarretar malefícios à coluna”.(SBOT, 2022)

Como forma de tratamento foi indicado pelo médico o uso de medicamentos, nesse caso a Dexalgen injetável, em sua bula há a indicação de sua utilização para esse tipo de tratamento conforme indicada como:

“Anti-inflamatório, analgésico e antineurítico em: processos inflamatórios articulares agudos, tais como: artrites, periartrites, bursites, gota, dores articulares, artrite reumatoide, processos degenerativos que cursam com dor como artroses e transtornos dos discos intervertebrais, nevralgias do trigêmeo, neurite braquial, neuropatia intercostal, dor lombar baixa e cervicalgia. (EUROFARMA).

Além do medicamento foi orientado ao paciente caso a dor volte futuramente, procurar ajuda médica e caso necessário realizar sessões de fisioterapia. “Nos casos de lombalgia crônica, pode ser também recomendada a realização de fisioterapia, que pode ser realizada com métodos de aquecimento superficial e/ou profundo, alongamentos e exercícios de fortalecimento para as costas.” (PINHEIRO, 2020)

A imagem 09, por sua vez, apresenta a realização do armazenamento correto de medicamentos, mais precisamente daqueles sujeitos a controle especial.

Imagem 09 – Armazenamento correto de medicamentos sujeitos a controle especial.



Fonte: Autoria própria (2022).

Os medicamentos sujeitos a controle especial segundo a Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998, devem ser armazenados diferentemente daqueles outros que dispensam esse tipo de controle. Esse tipo de medicamento deve estar armazenado em armários com trancas e equipados com controle de umidade e temperatura. Durante 2 vezes ao dia deve ser feita a leitura de umidade e temperatura e anotar em uma planilha de controle.

As matérias relacionadas com essa atividade são deontologia, pois deve-se seguir recomendações normativas as quais foram estudadas nessa matéria e farmacotécnica, pois nessa disciplina estuda-se condições de armazenamento a fim da conservação do medicamento.

Segundo recomendações do Manual do Farmacêutico do CRF-MG de 2019, “todos os produtos devem ser armazenados de forma ordenada, seguindo as especificações do fabricante e sob condições que garantem a manutenção de sua identidade, integridade, qualidade, segurança, eficácia e rastreabilidade.”

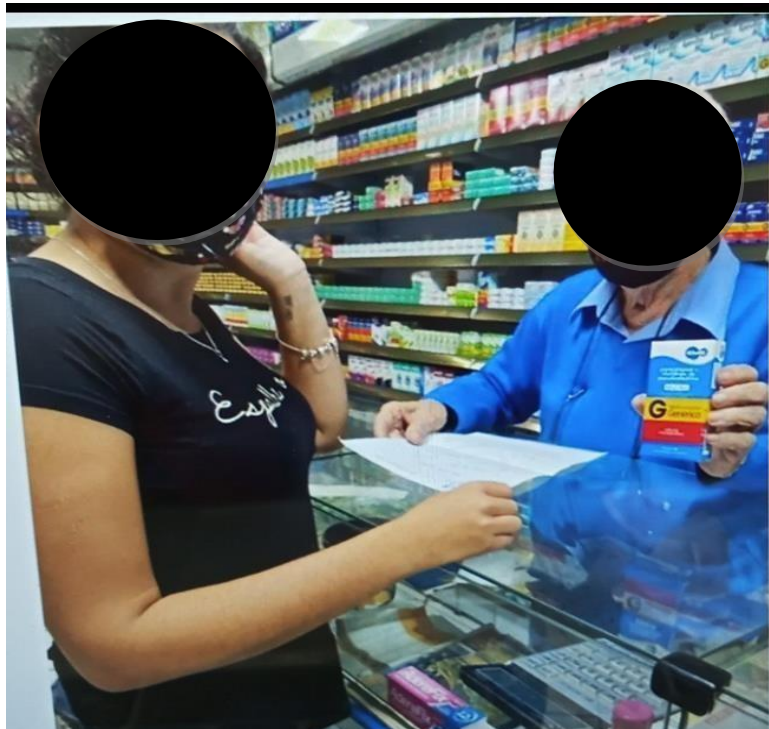
Além disso, seguindo também as recomendações da RDC Nº 304 de 17 de setembro de 2019 da ANVISA, “as áreas de armazenagem devem ser dotadas de equipamentos e instrumentos necessários ao controle e ao monitoramento da temperatura e umidade requeridas.”

Assim sendo, a RDC Nº 304 estabelece que todas as áreas de armazenamento devem ter acesso restrito, no entanto área ou local de armazenamento de medicamentos sujeito

ao regime especial de controle deve ser separadas das demais e possuir controle de acesso diferenciado, visto isso na drogaria havia um armário específico equipado com tranca onde o acesso era restrito a farmacêutica ou a alguma pessoa acompanhada por ela.

No tocante a imagem 10, trata-se de orientação ao paciente quanto a posologia dos medicamentos, o mesmo após adquirir os medicamentos em outra drogaria não sabia como fazer o uso adequado.

Figura 10 – Orientação quanto a posologia dos medicamentos a um paciente.



Fonte: Autoria própria (2022)

A paciente após ser atendida disse que havia comprado um medicamento em outra drogaria, entretanto não a orientaram quanto à posologia. Tratava-se do medicamento paracetamol + pseudoefedrina, a fim de tratar sinusite em estado inicial. Após a consulta da bula, foi orientado que a paciente deveria tomar 2 comprimidos a cada 4 ou 8 horas, entretanto não exceder a quantidade máxima de 8 comprimidos em 24 horas. Além disso, foi informado a paciente que o seu uso pode causar insônia e boca seca e foi recomendado a não utilização de bebidas alcoólicas concomitante ao medicamento.

Nesse caso foi possível utilizar conhecimento de farmacologia pois através do princípio ativo e a queixa da paciente foi correlacionado se o medicamento seria adequado para aquela situação e atenção farmacêutica, pois foi orientado ao paciente como fazer o uso correto do medicamento.

Sabemos que:

“as afecções inflamatórias do nariz e dos seios paranasais são muito prevalentes na população geral, causam acentuada perda de qualidade de vida dos pacientes afetados, geram perdas significativas das atividades de trabalho, lazer e sociais. Esses pacientes necessitam de tratamento específico e especializado e uma ampla gama de medicações orais está disponível”(MION, 2017)

Sendo assim, a pseudoefedrina é o descongestionante mais usado em associação com anti-histamínicos. A associação tem melhor efeito do que o fármaco em mono terapia no controle dos sintomas nasais, contudo aumenta-se a chance de efeitos adversos, como insônia, cefaléia, boca seca e irritabilidade. (TAMASHIRO, 2017).

Além disso, foi alertado ao paciente o não consumo de bebidas alcoólicas concomitante ao uso do medicamento, visto que na bula do medicamento paracetamol + pseudoefedrina da EMS há uma recomendação, pois, usuários crônicos de bebidas alcoólicas podem aumentar um risco aumentado de doenças no fígado, além disso, caso seja ingerido álcool deve-se consultar um médico sobre poder ou não utilizar o medicamento.

Apresentação das atividades desenvolvidas pelo aluno Weverton de Souza Ferreira.

Fiz o vestibular para instituição Unilavras no final do ano de 2017 sendo que há mais de vinte anos não entrava em uma sala de aula. Felizmente fui aprovado e iniciei o curso em fevereiro de 2018. O interesse do curso veio porque já trabalho em uma drogaria, e por isso, me senti compelido em fazer o curso de Farmácia, para que pudesse aprimorar os meus conhecimentos e realizar um sonho de infância de ser, de fato, um farmacêutico, uma vez que trabalho há mais de 35 anos em uma drogaria e atualmente estou no 10º período do curso de farmácia.

A vivência que será apresentada foi feita na Drogaria Silva e Família Ltda portadora do CNPJ 18.414.455/0001/19 aqui na cidade de Lavras, do qual já trabalho há aproximadamente nove anos, uma vez que a empresa fornece a todos os seus clientes cuidado, dispensação, assistência e intervenção farmacêutica. A empresa possui uma equipe técnica composta por um Responsável Técnico (RT), dois profissionais com uma vasta experiência em atendimento, estando ambos cursando o décimo ano de farmácia nesta instituição, e, também, uma funcionária que ocupa o caixa e a proprietária da qual auxilia no atendimento durante todo expediente.

A empresa dispõe de uma área de atendimento ao cliente, uma sala de serviços farmacêuticos, como aplicação de injetáveis, aferimento de pressão arterial, medição de glicemia capilar, temperatura e demais cuidados, uma cozinha para alimentação de seus colaboradores, banheiro, área para recebimento financeiro (caixa), área interna com prateleiras para acomodação de medicamentos, uma área de perfumaria e correlatos, área reservada para estoque e um escritório administrativo para tratar de assuntos internos e externos.

O tema dessa vivência que irei relatar está fundamentado na Dispensação Farmacêutica. A dispensação é o ato farmacêutico de distribuir um ou mais medicamentos a um paciente em resposta a uma prescrição elaborada por um profissional autorizado (AGONESI, 2005). Trata-se de uma oportunidade para o farmacêutico contribuir para o uso racional de medicamentos, porque na interação com o paciente é possível identificar a necessidade do mesmo e orientar tanto sobre o uso do medicamento quanto sobre educação em saúde, atuando, desta forma, como um agente de saúde (MARIN ET AL., 2003).

Nessa vivência gostaria de relatar ao longo de mais de 30 anos trabalhando no mercado de drogaria sobre 4 passos fundamentais que vivenciei para efetuar uma boa dispensação segundo (KAMARGO, 2018):

1º passo - Identificação correta do usuário, ou seja, é muito importante saber para quem vai fazer uso do medicamento, pois assim vai se adequar a posologia ao usuário correto, não correndo risco de mandar uma posologia para pessoa errada. No caso de uma iniciação de um MIP (medicamento isento de prescrição).

2º passo - Confirmação do medicamento a ser dispensado, é muito importante que o farmacêutico quando pegue uma receita médica confirme se a letra está legível e consiga compreender o que está escrito na receita, caso contrário peça que o paciente volte até o prescritor e peça que ele reescreva a receita com letra legível para melhor entendimento na dispensação.

3º passo - Cálculo correto da quantidade correta para o tratamento, é sempre importante que dispense a quantidade exata que está na receita, para que o paciente não leve quantidade incorreta de medicamentos para casa e tenha que retornar ou parar com o medicamento antes de terminar o seu tratamento.

4º passo – Orientações acessórias, é muito importante que o paciente seja orientado sobre a forma farmacêutica do medicamento e a posologia correta com possíveis interações com alimentos, pois muitas das vezes o paciente não sabe como fazer o uso do medicamento.

A imagem 11 corresponde a disposição dos medicamentos nas prateleiras, uma vez que é necessária a organização de todos os medicamentos em ordem alfabética para facilitar a busca do produto no ato da dispensação.

Imagem 11- Disposição de medicamentos na prateleira.



Fonte:Autoria própria (2022).

Nesta imagem 16 observamos os medicamentos nas prateleiras, que até chegar as prateleiras foram necessárias que passassem por transformações e produção nas indústrias farmacêuticas da qual eu correlaciono as disciplinas de farmacotécnica I, pois aprendemos sobre a transformação de produtos naturais (animais, vegetais e minerais), e os de síntese em medicamentos, para diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças patológicas. Depois podemos citar Tecnologia farmacêutica e Operações unitárias, pois nesta disciplina aprendemos os fundamentos e equipamentos utilizados nas operações unitárias envolvidas nos processos das indústrias farmacêuticas, e por fim, ainda podemos citar a disciplina Ética e bioética, pois aprendemos os preceitos da fundamentação ética do tratamento da vida em seus mais variados aspectos sendo nesse caso respeitar a produção nas indústrias de medicamentos de qualidade para a distribuição nas drogarias.

Dentro da Farmacotécnica I temos o estudo de estabilidade, em que o objetivo é conhecer as vias de degradação do fármaco e possíveis interações com demais componentes da fórmula, fixar um prazo de validade para registro e comercialização do produto, também temos o tempo de prateleira onde tem que se

estabelecer o prazo definitivo e as condições ambientais de temperatura e umidade, e a prova de uso onde são verificadas as condições de uso do medicamento, dentro da posologia indicada, e o tempo de duração da terapia do produto (CONSIGLIERI, 2015).

Com a Tecnologia Farmacêutica e Operações unitárias, a fabricação de medicamentos é realizada por produção em lotes independentes entre si, originando no final um lote com características idênticas. Esta abordagem é utilizada durante várias décadas e possibilita um entendimento entre a indústria e as entidades reguladoras (GERALDO, 2016).

Na Ética e bioética podemos alavancar a profissão a serviço do ser humano, ter cuidado na proteção e na recuperação da saúde individual e coletiva. O farmacêutico atuará sempre com o maior respeito à vida humana e liberdade de consciência nas situações de conflito entre a ciência e os direitos fundamentais do homem, mantendo o princípio básico de que o homem é o sujeito através do qual se expressa a totalidade única da pessoa. A dimensão ética da profissão farmacêutica está determinada, em todos os seus atos, em benefício do ser humano, da coletividade e do meio ambiente, sem discriminação de qualquer natureza (CÓDIGO ETICA FARMACÊUTICO, 2014).

Na imagem 12 podemos observar que todas as prateleiras estão cheias e bem visualizadas, fazendo com que o cliente tenha uma boa impressão do estabelecimento, sentindo-se seguro em relação à sua compra na drogaria.

Imagem 12- Visualização das prateleiras.



Fonte- Autoria própria (2022).

Nesta imagem eu procuro relacionar sobre a descoberta e produção dos fármacos nas indústrias farmacêuticas e as disciplinas que poderíamos correlacionar a disciplina de Físico-química, juntamente com a disciplina de Controle de qualidade, pois são de grande importância para testar a estabilidade dos produtos que vão chegar às prateleiras, assim como os testes para determinação do prazo de validade, os testes para identificação da estabilidade de produtos extemporâneos ou de múltiplo uso – como aqueles que serão preparados para uso (reconstituídos ou diluídos) ou aqueles que têm seu lacre violado. Ainda neste seguimento pode-se elencar também a disciplina de Química farmacêutica, pois é uma área complexa que envolve aspectos das ciências biológicas, medicina e farmácia, para preparar e estudar compostos biologicamente ativos, com o objetivo de criar medicamentos.

O conhecimento da disciplina de Físico-química nos laboratórios e nas indústrias químicas considera-se de extrema importância para a determinação da quantidade de substâncias que será produzida nas reações químicas realizadas. Por exemplo, a rentabilidade das indústrias está relacionada com o conhecimento da quantidade de matéria-prima que será consumida nos processos de fabricação, pois se busca obter os produtos em quantidade suficiente, usando a menor quantidade possível de reagentes e com o menor custo (FOGAÇA, 2008).

Alguns lotes de medicamentos podem não cumprir com rigor os padrões de qualidade exigidos, o que pode resultar em ineficácia terapêutica ou toxicidade. Portanto, a disciplina Controle de qualidade, visa assegurar a eficácia de produtos farmacêuticos com objetivo de avaliar a qualidade da matéria-prima e de comprimidos através dos testes preconizados pela Farmacopéia Brasileira 6ª edição (2019) para determinação dos padrões de qualidade (SILVA, 2021).

O planejamento e o conhecimento de Química farmacêutica são tarefas constantes e necessárias para adaptação dos conteúdos às novas exigências de um mundo em permanente mudança. As transformações devem favorecer o uso de novos recursos tecnológicos e desenvolver o pensamento crítico frente às inovações competitivas. É importante direcionar o curso de Química farmacêutica para gerar idéias alternativas e desenvolver a atitude criativa dos profissionais, perante o mercado farmacêutico (CARVALHO, 2003).

Na imagem 13 podemos visualizar uma prescrição médica que está sendo enviada para o paciente, e será realizada uma avaliação desta para observar se está tudo dentro da conformidade, uma vez que vários produtos podem ser dispensados e serão dadas as devidas orientações ao paciente.

Imagem 13 - Avaliação da prescrição.

USO TÓPICO

1- Compressa quente com água quente (em temperatura tolerável).
Aplicar sobre as pálpebras 2 a 3 vezes por dia por 15 minutos.

2- Xampu neutro infantil _____ uso contínuo
Diluir 4 gotas do xampu em meia xícara de água filtrada morna até fazer espuma.
Lavar a região das pálpebras e dos cílios com os olhos fechados, duas vezes por dia.

3- Cylocort _____ pomada oftálmica _____ 1 frasco
Aplicar nas bordas das pálpebras pela manhã e à noite antes de dormir, por 30 dias.

USO OCULAR

4- Lacrifilm ou Lacribell _____ uso contínuo
Pingar 1 gota de 6/6 horas nos dois olhos.

18/05/2021

Fonte- Autoria própria (2022)

Na imagem 13 podemos colocar em prática os fundamentos da Deontologia, com todos os preceitos que regem o código farmacêutico, e suas orientações ao profissional. Também podemos correlacionar a imagem 18, as disciplinas de Farmacologia I, e a Fisiologia sobre as interações do medicamento no organismo do paciente e os caminhos que o fármaco vai percorrer associando o conhecimento da fisiopatologia de doenças com a intervenção clínica.

A Deontologia orienta o farmacêutico com relação às normas do Código de Ética perante o receituário, de como interagir com o profissional prescriptor, quando necessário, para garantir a segurança e a eficácia da terapêutica, exigindo dos profissionais da saúde o cumprimento da legislação sanitária vigente, em especial quanto à legibilidade da prescrição não estiver de acordo, tendo ele condições de decidir, sobre o aviamento ou não de qualquer prescrição, bem como fornecer as informações solicitadas pelo usuário (LEI FEDERAL Nº 5.991/73).

A Farmacologia I surgiu na necessidade de análise e comprovação experimental da eficácia dos medicamentos entre a relação da dose e o efeito biológico, também pela absorção, distribuição, biotransformação e excreção de um fármaco, assim sendo como o fármaco vai atuar no organismo (LUCIA, 2007).

A Fisiologia tem como objetivo principal capacitar o discente para interpretar a fisiologia humana com o estudo do funcionamento do corpo humano, entender como os diversos sistemas de controle fisiológico do organismo atuam de forma integrada para manutenção da homeostasia, e compreender a Fisiologia dos

Sistemas Nervoso, Cardiovascular e Endócrino, bem como suas interações fisiológicas e correlações fisiopatológicas. Associar o conhecimento da base fisiopatológica de doenças com a intervenção clínica e farmacológica com situações cotidianas da prática farmacêutica (LEITE,2020).

Na imagem 14 temos uma abordagem da paciente na sua chegada no estabelecimento, recebendo orientação para uso racional de seus medicamentos e a dispensação de cada um deles.

Imagem 14 - Atendimento ao cliente.



Fonte:Autoria própria(2022).

Essa imagem evidencia a vivência quanto ao uso racional e dispensação de medicamentos, sendo esta correlacionada à disciplina de Farmacologia II, pois esta disciplina nos ensinou a respeito dos efeitos de uma substância química sobre a função dos sistemas biológicos. Também podemos correlacionar com a Deontologia, pois aprendemos sobre os deveres do farmacêutico, e na disciplina do Estágio em Drogaria, na qual podemos aprimorar os conhecimentos adquiridos dentro de sala de aula e colocá-los em prática.

Na Farmacologia II conseguimos entender como este fármaco vai ser absorvido, pois uma fração deste geralmente se liga à proteínas plasmáticas (principalmente a albumina) ou proteínas de tecidos, formando um complexo reversível, já a outra fração circula livremente pelo fluido biológico. É importante frisar que apenas a porção livre, dissolvida no plasma, é farmacologicamente ativa. Complexo proteína fármaco atua como um reservatório do fármaco no sangue. Esta relação droga ligada/ droga livre é definida por um equilíbrio. A ligação protéica geralmente é inespecífica, variando de acordo com a afinidade do fármaco pela proteína. Desse fato é que se explica o deslocamento de um fármaco por outro de maior afinidade pela proteína, e assim resultando no efeito no sítio de ligação (Goulart,2015).

De acordo com a Lei Nº 13.021, de 8 agosto de 2014 o farmacêutico e o proprietário dos estabelecimentos farmacêuticos agirão sempre solidariamente, realizando todos os esforços para promover o uso racional de medicamentos e estabelecer protocolos de vigilância farmacológica de medicamentos, produtos farmacêuticos e correlatos, visando a assegurar o seu uso racionalizado, a sua segurança e a sua eficácia terapêutica (Conselho Regional Farmácia, 2014).

Estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando. O estágio em Drogeria visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008). Também é uma estratégia de profissionalização para aperfeiçoar a formação acadêmica, que complementa o processo de aprendizagem, preparando o aluno para o mercado de trabalho.

Na imagem 15 podemos observar que todo atendimento já foi efetuado, e por último está sendo dispensados em uma cesta de auto-serviço os medicamentos para que o paciente dirija-se ao caixa para ser finalizada a venda.

Imagem 15- Dispensação do medicamento para o paciente



Fonte- Autoria própria 2022.

Ainda nessa imagem podemos correlacionar a disciplina de Farmácia clínica, pois precisamos ouvir e orientar os pacientes no ato da dispensação, também podemos relacionar a disciplina de Empreendedorismo no qual aprendemos sobre a capacidade de pensar de forma criativa, gerir situações complexas e ter uma visão analítica das oportunidades para sermos mais competitivos no mercado de trabalho.

Também a disciplina de Anatomia, a qual nos proporciona o estudo de toda a estrutura do corpo humano, e assim podemos relacionar este conhecimento com o mecanismo de ação dos medicamentos e, por fim na disciplina de Farmacologia II compreendemos a ação dos fármacos nos sistemas biológicos.

Na Farmácia clínica requer uma interação doente farmacêutico e passam por uma análise de dados, que avalia a efetividade e segurança do medicamento utilizado, procurando perceber se o medicamento é necessário para o paciente; o plano de seguimento onde o farmacêutico tendo em conta o processo anterior que avalia os PRMs (Problemas Relacionados a Medicamentos) e estabelecem objetivos, a monitorização e a avaliação onde o farmacêutico verifica os resultados obtidos reavaliando as necessidades do doente (CORRER,2011).

Na disciplina de Empreendedorismo aprender sobre o universo que abrange questões que vão desde o planeamento à organização estratégica. Outra vantagem é que o conhecimento em empreendedorismo permite que os discentes aprendam a se relacionar com as finanças e com as oportunidades de vida como a tomada de decisão, estratégia e gestão de riscos.

Na Anatomia tivemos oportunidade de conhecer as descrições anatômicas dos principais músculos utilizados na prática clínica para eleição da região de administração de medicamentos injetáveis e analisar os principais estudos que estabelecem as relações anatômicas existentes entre as estruturas vaso nervosas e a musculatura estriada esquelética, no processo de administração de medicamentos pela via intramuscular (SILVA,2013).

Foi através da Farmacologia II, que tivemos a oportunidade de estudar os fármacos e seus efeitos e conhecer sobre a farmacocinética e a farmacodinâmica aprendendo sobre a passagem do fármaco pelo organismo. E os efeitos terapêuticos, secundários, adversos e colaterais, bem como os mecanismos de ação dos fármacos (SILVA,2003).

Apresentação das atividades desenvolvidas pela aluna Wlliana Aparecida de Jesus SouzaClemente.

Comecei a trabalhar em Drogaria no ano de 2014, e me encantei pelo trabalho que a farmacêutica realizava com os pacientes, atendimento estes que iam além de um profissional que entregava o medicamento no balcão da farmácia, como é concebido pelo senso comum.

Para minha felicidade, no primeiro semestre de 2018 o Centro Universitário de Lavras UNILAVRAS, começou a ofertar o curso de Farmácia em sua modalidade semipresencial, onde realizei o vestibular e pude me ingressar na instituição,

prossequindo com meus objetivos, visando realizar um sonho.

Minha vivência neste portfólio foi realizada na Drogaria Silva e Família LTDA, de nome fantasia Drogaria da Família, local onde trabalho atualmente, que fica situada na cidade de Lavras, Minas Gerais. Trabalhamos em um grupo de 4 funcionários, onde fornecemos diversos serviços aos nossos clientes tais como: aferição de pressão arterial, medição de temperatura, teste de glicemia capilar, aplicação de injetáveis e dispensação de medicamentos.

O tema escolhido foi a assistência farmacêutica, sendo este o conjunto de atividades relacionadas ao medicamento: recebimento, armazenamento, dispensação e gestão de estoque, visando contribuir para o bem-estar da população.

Segundo (NASCIMENTO, 2004) o termo Assistência Farmacêutica foi utilizado pela primeira vez por Mikeal (1975) como sendo a assistência que um determinado paciente necessita e recebe que assegura um uso seguro e racional de medicamentos.

Um conceito mais amplo e atualizado da Assistência Farmacêutica é o que trata de um conjunto de ações voltadas a promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população (CONSELHO FEDERAL DEFARMÁCIA, 2004).

A seguir apresento a imagem 16, que representa a organização dos medicamentos nas prateleiras, para futura dispensação.

Imagem 16- Princípio ativo em ordem alfabética



Fonte: Autoria própria (2022)

Esta imagem nos mostra a organização dos medicamentos genéricos nas prateleiras da drogaria, e em ordem alfabética para melhor localização no ato da dispensação.

Posso relacionar a imagem acima com a disciplina de Farmacotécnica, pois estuda a forma farmacêutica mais adequada ao paciente; a Tecnologia farmacêutica e operações unitárias, onde explica os fundamentos e equipamentos utilizados nos processos das indústrias farmacêuticas e a deontologia onde o farmacêutico irá fomentar e compreender as diversas diretrizes legais, podendo destacar a política nacional de medicamentos.

Segundo o MINISTÉRIO DA SAÚDE, medicamento genérico é aquele que contém o mesmo princípio ativo, dose e forma farmacêutica do medicamento de referência, podendo ser intercambiável após passar pelos testes de equivalência com os estudos de bioequivalência apresentados a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, os medicamentos de referência são aqueles produzidos pelo laboratório que detêm sua patente e tem sua marca comercial conhecida, com um prazo de patente válida por 10 anos para só ele poder comercializar. (BRASIL, 2018).

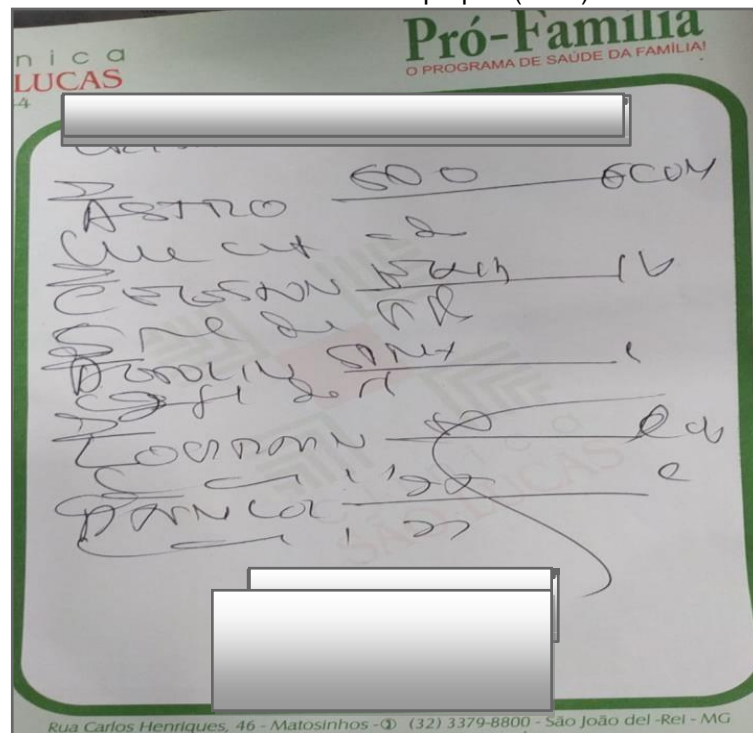
Segundo (MARIN, 2003), existem fatores intrínsecos e extrínsecos que afetam a estabilidade dos medicamentos. Os fatores intrínsecos estão ligados à tecnologia de fabricação, como a interação entre fármacos e os solventes ou adjuvantes, pH, qualidade do recipiente e presença de impurezas. E os fatores extrínsecos são os ambientais ligados a temperatura, luminosidade, ar e umidade. Portanto seguir as recomendações dos fabricantes é fundamental para o armazenamento dos medicamentos. Propiciar medidas gerais de salubridade como promover circulação de ar, que favoreça o equilíbrio da temperatura em todos os

pontos do ambiente; impedir incidência direta de luz sobre os medicamentos; evitar surgimento e permanência de umidade nos ambientes e manter os locais limpos é igualmente importante para a estabilidade dos fármacos.

As boas práticas em farmácia é a norma de fazer cumprir a obrigação do profissional farmacêutico de garantir o fornecimento de produtos e serviços para a saúde com qualidade e segurança do paciente, sendo regulamentada pela RDC nº44/09. DISTRITO FEDERAL (2019).

A seguir apresento a imagem 17, onde ocorre a intervenção farmacêutica diante da prescrição médica.

Imagem 17 –Intervenção Farmacêutica na dispensação.
Fonte: Autoria própria (2022)



A imagem 17 nos mostra uma receita com prescrições ilegíveis sendo necessária a intervenção farmacêutica na dispensação, pois um medicamento administrado errado pode causar graves riscos à saúde do paciente. Entramos em contato com o médico prescriptor relatamos que a paciente havia acabado de sair da consulta e foi adquirir os medicamentos, mas estávamos com dificuldade de entendimento da prescrição. Diante da conversa com o doutor, orientamos a paciente a retornar ao consultório médico, pois ele iria refazer a receita para evitar erros na dispensação.

Posso relacionar a imagem acima com a Farmacologia que se divide em Farmacocinética onde nos fala sobre a absorção, distribuição, metabolismo e excreção. E a Farmacodinâmica que estuda os efeitos bioquímicos, fisiológicos e o mecanismo de ação dos fármacos a Farmacologia clínica que avalia a segurança e eficácia dos fármacos no paciente e a Deontologia onde estudamos sobre a legislação farmacêutica que visa buscar a saúde do paciente, orientando-o em todos os sentidos, respeitando as normas e seguindo a ética de boas práticas e atribuições profissionais.

Segundo CONER (2013) o acompanhamento farmacoterapêutico é um serviço farmacêutico, onde se identifica os problemas relacionados aos medicamentos fazendo as intervenções necessárias com o intuito de resolver problemas relacionados a prescrição e a utilização. Pela lei 13.021/2014 artigo 14, o farmacêutico é responsável por analisar as prescrições e só pode dispensar os medicamentos quando todos os itens da receita e da notificação da receita estiverem devidamente preenchidos.

Segundo o CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA a legibilidade da receita é uma obrigação de qualquer profissional que tem esse poder e está respaldada na lei desde 1973, especificamente no artigo 35 da lei Federal nº 5.991, pois receita ilegível pode trazer riscos ao paciente, a lei diz que somente receita que estiver escrita por extenso e de modo legível será enviada. (BELO HORIZONTE, 2020).

Segundo a AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, uma receita mal escrita pode levar o paciente a utilizar o medicamento errado, ou até mesmo em dosagens incorretas, e, neste cenário, o farmacêutico tem autorização para avaliar a receita pelos critérios de legibilidade antes de enviá-la, podendo suspender a venda pelos riscos que uma interpretação errônea pode causar (BRASIL, 2019).

A seguir apresento a imagem 18 onde pratico o rastreamento em saúde, realizando o teste de glicemia capilar para ver os níveis glicêmicos do paciente.

Imagem 18 - Teste rápido de glicemia capilar



Fonte: Autoria própria (2022)

Nesta imagem, com o paciente em jejum de 8h, realizo o teste glicêmico capilar para controle médico, pois a paciente está pré-diabética e iniciou o tratamento com o medicamento glifage xr, mas relata que não tem se sentido bem após o início do tratamento, realizo o teste de glicemia de jejum o que nos dá um resultado de 99mg/dL (miligramas por decilitros). Como a glicemia está no limite da normalidade orientei a paciente a mudar os hábitos alimentares e se possível realizar uma atividade física, estava tomando o glifage de forma incorreta estabelecemos um horário sempre após o almoço para não esquecer, e assim teria melhoras muito significativas, e então após essas mudanças realizar um novo exame laboratorial para saber se a glicose evoluiu ou controlou. Posso relacionar a imagem 18 com a disciplina de Patologia onde se estuda as alterações estruturais, bioquímicas, e funcionais das células, tecidos e órgãos, visando explicar os mecanismos pelos quais surgem os sinais e sintomas das doenças; Farmácia clínica onde o farmacêutico presta cuidado ao paciente, de forma a aperfeiçoar a farmacoterapia promovendo saúde e bem-estar; e a Fisiologia onde se estuda o funcionamento do organismo.

Segundo BEZERRA (2019) o glicosímetro é um aparelho utilizado para medir os níveis de açúcar no sangue. Este teste é mais indicado para pessoas que possuem hipoglicemia, pré-diabetes e diabetes, sendo recomendado que seja feito antes e após as refeições, e assim ter um controle dos níveis de glicose e se preciso ajustes e mudança na dieta e na dose do medicamento caso necessite.

Segundo LENZI (2019) o farmacêutico pode fazer toda diferença na vida de um paciente diabético, pois consegue aconselhar e educar o paciente sobre o controle da diabetes e a prevenção, ele consegue ver a pessoa com ou em risco de desenvolver diabetes, identificando pacientes através da triagem e com isso consegue orientá-los a procurar o médico para um diagnóstico precoce.

Segundo NICOLETTI (2017) diferente de outros serviços que o farmacêutico presta, o cuidado coloca o paciente como foco principal da prática profissional e não o medicamento, ainda que a preocupação relacionada a farmacoterapia seja um ponto chave de sua atuação clínica, o foco principal deve ser a saúde e o bem-estar do paciente. Por isso é necessário compreender o outro para se criar uma relação terapêutica.

A seguir apresento a imagem 19, onde apresento a dispensação de medicamento no balcão de drogaria.

Imagem 19 - Dispensação consciente



Fonte: Autoria própria (2022)

Nesta imagem foi realizada a dispensação e orientação quanto ao uso racional dos medicamentos dispensados, é nesta hora que o farmacêutico faz toda a diferença na vida do paciente, pois no balcão ele tem o contato direto podendo orientar quanto ao uso correto e consciente, ao armazenamento correto, horários de tomada e o tempo de tratamento.

Posso relacionar a imagem 19 com a disciplina de Farmacologia II que estuda as substâncias químicas e a sua interação com o sistema biológico; a Farmácia clínica onde ocorre o cuidado farmacêutico e a Ética e bioética onde o farmacêutico atua com respeito à vida humana, ao meio ambiente e a coletividade sem qualquer discriminação.

Segundo MUNIZ (2017) o uso incorreto dos medicamentos ocasiona erros como frequências inadequadas, período insuficientes, além da combinação inadequada com alimentos e fármacos provocando efeitos indesejáveis, e cabe ao farmacêutico no ato da dispensação orientar e intervir o paciente quanto ao uso racional.

Segundo CASSIANO (2015) a interação medicamentosa tem incidência relativamente grande, necessitando de intervenção farmacêutica, pois o surgimento de eventos adversos ao uso de medicamentos de maneira imprópria pode ser um dos principais fatores que se associam a morbidade e mortalidade nos serviços de saúde.

Segundo GALATO (2020) a dispensação deve ser entendida como uma atividade realizada por um profissional da saúde com foco na prevenção e promoção da saúde, tendo o medicamento como instrumento de ação, onde o farmacêutico informa e orienta o paciente sobre o uso adequado do medicamento além de desenvolver outras ações relacionadas à saúde do paciente.

A seguir apresento a imagem 20, onde acompanho de perto a saúde da paciente com aferição de pressão arterial.

Imagem 20 - Acompanhamento em saúde



Fonte: Autoria própria (2022)

Nesta imagem realizo aferição de pressão arterial na residência da paciente que é hipertensa com pressão de (180mmHg/100mmHg) constante, em uso irregular dos medicamentos. Paciente me relatou que só toma seus remédios pra pressão quando acha que a mesma esta alta, o que é totalmente errado. Relatei a paciente que diante do cenário atual que estamos vivendo com a Pandemia do

Covid-19, os maiores afetados com sintomas mais graves da doença são pacientes como ela portadores de doenças crônicas. O que me fez acompanhá-la mais de perto para que conseguíssemos controlar sua pressão arterial. Começamos a fazer um controle contínuo da pressão, aferimos por 10 dias consecutivos e com os medicamentos nos horários e doses certas, orientei a reduzir o sal dos alimentos e diminuir a ingestão de carboidratos e gorduras. Nos dias atuais essa paciente já conseguiu obter uma Pressão Arterial de 140/80mmHg, e está tomando os remédios corretamente todos os dias sem interrupção.

Posso relacionar a imagem 20 com a disciplina de Patologia onde se estuda as alterações estruturais, bioquímicas, e funcionais das células, tecidos e órgãos, visando explicar os mecanismos pelos quais surgem os sinais e sintomas das doenças; Farmácia clínica onde o farmacêutico presta cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia promovendo saúde e bem-estar; e a Fisiologia onde se estuda o funcionamento do organismo.

Segundo CARNEIRO (2020) pressão arterial é a pressão que o sangue exerce sobre as paredes das artérias, sendo medido em dois estágios, sistólico e diastólico. Pressão sistólica é também conhecida como pressão máxima que é a pressão que o sangue faz quando o coração contrai para impulsionar o sangue para a artéria. E diastólica conhecida como pressão mínima, ocorre no início do ciclo cardíaco, sendo a capacidade de adaptação ao volume de sangue que o coração ejetou.

Segundo BORTOLOTTO (2020), 33% a 35% da população adulta é hipertensa e desconhece o diagnóstico da doença, sendo o principal fator de risco responsável pelas complicações cardiovasculares quando não tratadas como o infarto, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca. Ele chama a atenção para o fato de que o hipertenso descontrolado ou que apresente problemas cardíacos e renais estão mais suscetíveis a complicações do coronavírus, principalmente se estiver associada a comorbidades e se for maior de 60 anos, sendo muito importante manter a pressão arterial controlada desses pacientes.

Segundo BRAZ (2017), o cuidado do farmacêutico proporciona a interação com o paciente, pois o atendimento esclarece dúvidas relacionadas ao uso do medicamento, além de monitorar o paciente com doenças crônicas e agudas promovendo saúde e prevenindo doenças garantindo assim, segurança e efetividade do tratamento.

Autoavaliação do aluno Antonio Fernando Canaan Pereira

A experiência adquirida durante a vivência do Portfólio na Cuidado Farmacêutico foi muito importante, permitindo-me confrontar a prática com o conhecimento adquirido durante o curso, apresentando ao paciente todo o cuidado com a sua saúde, facilitando a sua condição de vida.

Na preparação para o Portfólio, as dificuldades apresentadas foram superadas, como o acúmulo de leituras em um curto espaço de tempo. Como resultado, a aquisição de experiência muito contribuiu para o meu crescimento pessoal e profissional.

Autoavaliação da aluna Marlene Ferreira Silva

A vivência foi um período de muito aprendizado, onde foi possível conviver dentro de um ambiente farmacêutico e acompanhar de perto muitas de suas tarefas realizadas dentro de um ambiente de drogaria, como aferir pressão, dispensação de medicamentos, aplicação de injetáveis, orientação quanto ao uso racional de medicamentos, automedicação e posologia, armazenamento correto de medicamentos e outras tarefas atreladas direta e indiretamente a essas realizações. Além disso, a elaboração do portfólio também foi um momento importante que possibilitou ter um contato maior com a elaboração de trabalhos acadêmicos, respeitando as normas metodológicas, que com certeza será de extrema importância no futuro, seja dentro ou fora da faculdade.

Houve também durante esse tempo muitos desafios a ser vencidos, como a elaboração do portfólio, pesquisa de fontes bibliográficas seguras, além de realizar o atendimento direto a pacientes e clientes na drogaria. Os desafios referentes ao atendimento na drogaria foram vencidos graças à força de vontade, juntamente com a experiência da farmacêutica e funcionários e os conhecimentos técnicos obtidos durante o curso, já quanto a elaboração do portfólio assistir as aulas, realizar pesquisas e ajuda dos colegas foram de extrema importância para vencer essa barreira.

Autoavaliação do aluno Weverton de Souza Ferreira

Acredito que os aprendizados fazendo este portfólio foram muito importantes para mim, pois tive que superar uma deficiência minha que era conseguir fazer citações. Outra coisa que observei, foi que ao longo de minha vivência aprendi a parar e ouvir um pouco mais as pessoas, pois isto fez com que eu conseguisse resolver melhor os problemas. E o terceiro aprendizado seria na área profissional do qual o curso está me preparando, e eu fazendo este portfólio me dei conta que o meu conhecimento está bastante evoluído, pois consigo orientar melhor os meus clientes e dispensar melhor os medicamentos com mais qualidade.

Também um dos maiores desafios enfrentados por mim foi o fator tempo, pois nessa reta final deste período se acumulou muitas tarefas, tendo eu que gerir melhor o tempo, e confesso que foi muito difícil conciliar família, trabalho, estudo, tarefas e problemas do dia a dia. Como desafio, superado foi conseguir fazer com que pessoas de cidades distantes com profissões diferentes se interagissem em um único horário para ajudar a montar um portfólio, pois a convivência com vários tipos de pessoas é muito difícil, porque cada pessoa pensa de uma forma diferente e muitas das vezes dificultam chegar a um denominador comum para a idéia principal de um portfólio. Foi difícil, mas juntos conseguimos obter êxito.

Autoavaliação da aluna Wlliana Aparecida de Jesus Souza Clemente

Os aprendizados adquiridos foram de grande valia, pois aprendi a elaborar um portfólio com todas as normas metodológicas necessárias.

No campo da vivência aprendi que o farmacêutico deve estar capacitado para poder intervir e aconselhar seus pacientes durante a dispensação de medicamentos ou até mesmo no rastreamento em saúde, para evitar o uso irracional de medicamentos, de modo a preservar a saúde do paciente.

Conciliar a maternidade e os estudos foram grande adversidade a ser superada, pois demandara uma readequação em minha rotina doméstica e acadêmica, haja vista que a leitura de artigos demanda tempo, atenção e dedicação.

Não o bastante, em virtude do vasto acervo de livros disponibilizados na biblioteca virtual institucional, fora possível, de forma exitosa, superar a pujança daquela contróverisa.

4 CONCLUSÃO

Durante a vivência que cada um dos discentes obteve, foi possível alcançar o objetivo proposto nesse portfólio, uma vez que podemos observar como o contato direto com o paciente no cuidado à saúde, garantiu a confiança no atendimento seguro e responsável.

As experiências que cada um adquiriu no âmbito da Farmácia Clínica, contribuíram para um acompanhamento contínuo da saúde, fortalecendo-nos para o exercício da nossa profissão.

Ao vivenciar a prática de discussões de casos clínicos, análise de prescrição de medicamentos, uso racional dos mesmos e focar na promoção da qualidade de vida dos pacientes, ficou evidente o quanto a população necessita do farmacêutico no seu dia a dia para solucionar problemas, mesmo que simples, para a sua saúde.

Para muitos, o trabalho do farmacêutico é apenas analisar prescrições, separar e dispensar medicamentos, mas seu serviço vai muito além, pois cada paciente necessita uma demanda diferente ou um cuidado especial para que o bem maior de todos que é a saúde, possa estar em evidência sempre.

Muitas pesquisas demonstram que a participação efetiva do farmacêutico, em diferentes cenários, junto à equipe multiprofissional de saúde, melhora os cuidados com o paciente, aumenta a segurança, garante qualidade do tratamento, e ao mesmo tempo, reduz os custos e a demanda de atendimentos nos centros de saúde. Corroborando com o que a literatura aponta sobre a relevância do profissional farmacêutico nos diversos âmbitos da saúde, podemos vivenciar na prática o diferencial desse profissional e o seu impacto à saúde da população.

Nesse contexto, concluímos que esse portfólio demonstrou para nós a importância das vivências práticas para que continuássemos construindo o conhecimento, relacionando-as com disciplinas teóricas para alcançarmos os nossos objetivos profissionais. Para nós, discentes e futuros farmacêuticos é um orgulho podermos atuar nessa profissão que valoriza a vida, cuida da saúde do próximo e nos motiva a disseminar a empatia.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGELO, Fabio Alberti. A importância do cuidado farmacêutico na atenção básica no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Revista Acadêmica Oswaldo Cruz**, São Paulo, 19ª Edição, 2020. Disponível em: http://revista.oswaldocruz.br/Contente/pdf/Edicao_19_Fabio_Angelo.pdf. Acesso em 14 de out. 2022.

ASSIS, A. J. C. A. Importância do farmacêutico comunitário na dispensação de medicamentos entre idosos na rede pública de saúde: **Revista de literatura. Revista Especializada** On-line IPOG, Goiânia, v. 1, n. 9, p. 6, 2014.

AVORN, J. BERMUDEZ, J. A. Z. Remédios: saúde ou indústria? **A produção de medicamentos no Brasil**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2020.

BARROS, Débora Santos Lula; LEITE, Silvana Nair; SILVA, Dayde Lane Mendonça, **Serviços Farmacêuticos Clínicos na Atenção Primária a Saúde do Brasil**. Scielo, São Paulo. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/Z8nY8RZDgvtDZNS3RTPHMCM/?lang=pt>. Acesso em 14 de out. 2022.

BORTOLOTTO LA, Luong V, Mourad JJ, Jeunemaitre X, Girerd X. Aging, **carotid artery distensibility**, and the Ser422Gly elastin gene polymorphism in humans. *Hypertension* 2001; 38: 1185-9.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **O que devemos saber sobre medicamentos**, Brasília, 2010A. Disponível em: <file:///C:/Users/consulta2a/Downloads/Cartilha%20o%20que%20devemos%20saber%20sobre%20medicamentos.pdf>. Acesso em: 23 out. 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução 67, de 8 de outubro de 2007**. Disponível em: http://www.normasbrasil.com/norma/resolucao-21-2009_111238.html. Acesso em: 14 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010**, 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010B. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/formulario_terapeutico_nacional_2010.pdf. Acesso em 23 out. 2022

Resolução Práticas de Manipulação em Farmácias. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2008/res0087_21_11_2008.html. Acesso em: 14 out. 2022.

BRAZ, A. L.; FERREIRA, E. C.; GUEDES, D. N.; COSTA, K. V. M. C.; COREIA, N. A.; ALBUQUERQUE, K. L. G. Atenção Farmacêutica em pacientes hipertensos do Hospital Universitário Lauro Wanderley. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 45-51. 2017.

CARNEIRO, Omar; JARDIM, Paulo César B. Veiga. **Pressão arterial: comparação 15 anos depois**. *Arq Bras Cardiol*, v. 61, n. 5, p. 279-282, 1993.

CARVALHO, Ivone Et. al. Introdução a modelagem molecular de fármacos no curso experimental de química farmacêutica. **Química Nova**. São Paulo. 2003. Scielo. São Paulo. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/qn/a/ZWJ5vM5x7MmfKR3MGL9py5k/?lang=pt#:~:text=Nesta%20etapa%20do%20curso%2C%20os,determina%3%A7%3%A3o%20de%20par%3%A2metros%20f%C3%ADsicos%2C%20possivelmente.> Acesso em: 14 out. 2022.

CASSIANO, T. T. M.; FELICIO, I. M.; SILVA, R. O. N.; MONTENEGRO, C. A.; FECHINE, I. M. Assistência Farmacêutica **como estratégia para o uso racional de medicamentos por pacientes idosos em uma UBSF** em Campina Grande. 4o Congresso Internacional de Envelhecimento, v. 2, n. 1, p. 3-4, 2015.

CAZARIM, M. S.; FREITAS, O.; PENAFORTE, T. R.; ACHCAR, A.; PEREIRA, L. R. L. Impact Assessment of Pharmaceutical Care In the Management of Hypertension and Coronary Risk Factors after Discharge. **Plosone**, Porto Alegre v.11, n. 6, p. 114, 2016.

CLORIDRATO DE PARACETAMOL. São Bernardo do Campo SP: EMS; Dra Erika Santos Martins; Mion OG, Mello JF, Dutra DL, Andrade NA, Almeida WL, Anselmo-49Lima.WT. <Disponível em:

https://www.ems.com.br/arquivos/produtos/bulas/bula_paracetamol_cloridrato_de_pseudoefedrina_10_773_1108.pdf. Acesso em: 14 out. 2022.

COELHO, Christianne de Faria. Atividade física para prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis e da incapacidade funcional. **Revista de Nutrição**. p.1-1, 23 mar. 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rn/a/3CfMRjMyHsMGzBxKRM6jtWQ/?lang=pt>. Acesso em 14 out. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. 6o Congresso Brasileiro. Ano: 2017. Foz do Iguaçu - Paraná. **Procedimento de medida de Pressão Arterial**. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/Procedimento%20de%20medida%20da%20Press%C3%A3o%20Arterial.pdf>. Acesso em 14 out. 2022.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE MINAS GERAIS (CRFMG). **Manual do farmacêutico**. Ano: 2019. Disponível em:

<https://www.crfmg.org.br/site/uploads/areaTecnica/20190628%5b160317%5dmanual-do-farmacutico-2019-web.pdf>. Acesso em 14 out. 2022.

CONSIGLIERI, O. Vladi. Disciplina **de Farmacotécnica**. Disponível

em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3015022/mod_resource/content/1/estabilidade%20de%20medicamentos.pdf. Acesso em 14 out. 2022.

CONTE, D. B.; SOUZA, J.; CASTRO, L. C.; FERNANDES, L. C.; ELY, L. S.; KUFFMANN, C.; RIGO, M. P. M. Adesão ao Tratamento: onde está o problema? Percepções a partir da vivência em equipe multidisciplinar hospitalar. **Caderno Pedagógico**, Lageado, v.12, n.3, p. 85-100, 2015.

Dias, a. Ivanete **DEXALGEN**. Itapevi. SP: Eurofarma >Disponível em:

<https://eurofarma.com.br/produtos/bulas/patient/bula-dexalgen.pdf> Dexalgen. Acesso em: 14 out. 2022.

Diretrizes Brasileiras de **Rinossinusites**. Revista Brasil Otorrinolaringol 2008; 74(2, supl.): 6-59. Hwang PH, Getz A. Acute sinusitis and rhinosinusitis in adults: clinical manifestations and diagnosis. [Database on internet]. 2012 Mai 4 [updated 2013 jul; cited 2013 maio 17]. Disponível em: <http://www.uptodate.com/contents/acute-sinusitis-and-rhinosinusitis-in-adults-clinical-manifestations-and-diagnosis>. Acesso em: 14 out. 2022.

FREITAS, Oswaldo de; PEREIRA, Leonardo Regis Leira. A Evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**. Scielo, São Paulo. 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbcf/a/d9zrdFQdY8tSqMsCXQ8WWBC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 14 de out. 2022.

GALATO, F.; JUST, M.C.; GALATO, D.; SILVA, W.B. Desenvolvimento e validação de pictogramas para o uso correto de medicamentos: **descrição de um estudo piloto**. Acta Farm. Bonaer., v. 25, n. 1, p. 131-138, 2006.

LEVOFLOXACINO HEMI-HIDRATADO. Guarulhos – SP: Eurofarma. Dra. Ivanete A. Dias Assis. Disponível em: <https://cdn.eurofarma.com.br/wp-content/uploads/2018/08/Levofloxacin-comprimido-revestido-bula-paciente-eurofarma.pdf>. Acesso em: 14 out. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional De Vigilância Sanitária Diretoria Colegiada. Resolução. Rdc No 304, 17 de Set. 2019. Dispõe sobre as **Boas Práticas de Distribuição, Armazenagem e de Transporte de Medicamentos**. Diário Oficial Da União, p. 64, 18 set. 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-304-de-17-desetembro-de-2019-216803526>. Aceso em 14 out. 2022.

Muniz, Haniel Cassiano. de **Construção sustentável software nas micro e pequenas empresas segundo a abordagem da medição das pegadas ecológicas**. 2019. 112 f. Dissertação(Programa de Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Nove de Julho, São Paulo.

SANTOS, J. L. **Atenção Farmacêutica em pacientes hipertensos: estudo piloto**. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básicas e Aplicada**, Araraquara, v.36, n.1, p. 35-41. 2015.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba, et al. **Satisfação e percepção do usuário do SUS** sobre o serviço público de saúde. **PHYSIS - Revista de Saúde Coletiva**. Scielo, São Paulo. 2010. Disponível em<<https://Revista.physis.20-4.indd> (scielo.br)>. Acesso em 14 de out. 2022.

OLIVEIRA, Naiara Vilas Boas. et al. **Atuação profissional dos farmacêuticos no Brasil: perfil sociodemográfico e dinâmica de trabalho em farmácias e drogarias privadas**. Scielo. São Paulo. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/qxR995Kf6GPfxFWjrm6bQ4Q/abstract/?lang=t> Acesso em: 14 out. 2022.

OLIVEIRA, P. A. R.; de MENEZES, F. G. **Atenção Farmacêutica a Pacientes Hipertensos**. **Revista Eletrônica de Farmácia**, Goiás, v. x, n. 1, p. 51-68. 2013.

PÁDULA, M.; PINTO, A. V.; MATOS, G. C.; SIQUEIRA, D. T.; VIEIRA, R. C. **Atenção Farmacêutica e Atenção Flutuante: formações de compromisso entre Farmácia e Psicanálise**. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 609-618, 2014.

PERES, H. A.; PEREIRA, L. R. L. Hipertensão Arterial Resistente: Uma oportunidade para o farmacêutico desenvolver o cuidado farmacêutico. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, Ribeirão Preto, v. 36, n. 4, p. 483-489. 2015.

PINHEIRO, Marcelle. Lombalgia: **O que é, principais causas e tratamento**. **Tua Saúde**, abril 2020. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/lombalgia/>. Aceso em 14 out. 2022.

RANG, H.P; DALE, M.M. **Farmacologia Clínica**. Editora Elsevier, 8 edição, 2016.

REBELO, Márcia de Araújo. **O papel do Farmacêutico frente a COVID 19: Ações muito além da dispensação de Medicamentos**. **Revista Intellectus**. vol 57,N1.2020<disponível em <https://www.revistaintellectus.com.br.63746pdf>> Acesso em 14 de out. 2022.

SANTANA, Danúbia Pereira Honório. A Importância da Atenção Farmacêutica na Prevenção de Problemas de Saúde. **Revista de Iniciação Científica e Extensão (REICEN)**, Anais do I Congresso de Ciências Farmacêuticas do Centro-Oeste. Vol. 2n Espe.1, 2019. Disponível em: <https://revistasfacesas.senaaires.com.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/235>> Acesso em 14 de out. 2022.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "**Uso correto de antibióticos**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/saude/uso-correto-antibioticos.htm>. Acesso em 26 de 2021. Aceso em 14 out. 2022.

SILVA, L. B. et al. Avaliação da qualidade Físico-Química da matéria prima e dos comprimidos genéricos de prednisona. **Revista Multidisciplinar Em Saúde**. Fortaleza. 2021. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rems/article/view/1046>. Acesso em: 14 out. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 7a **Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial**. Arquivo Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 107, n. 3, p. 1-93, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (SBOT). **Dor lombar** – Quais os motivos. Disponível em: <https://sbot.org.br/dor-lombar-quais-os-motivos/>. Aceso em 14 out. 2022.

TRINDADE, Marianne Teixeira. et al. **Atenção farmacêutica na fitoterapia**. Revista51 científica UniViçosa, Viçosa, v. 10 jan/dez 2018. Disponível em < <https://academico.univicoso.com> > Acesso em 14 de out. 2022.

VIEIRA, L. B.; CASSIANI, S. H. de B. Avaliação da Adesão Medicamentosa de Pacientes Idosos Hipertensos em Uso de Polifarmácia. **Revista Brasileira de Cardiologia**, Ribeirão Preto, v. 27, n. 3,p. 185-202, 2014.

6 ANEXOS

ANEXOS

AUTORIZAÇÃO PARA OBSERVAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Paciente:	<u>André Fernandes Vasconcelos Costa</u>		
Data de Nascimento:	<u>10/5/57</u>	RG:	<u>825083694</u>
CPF:	<u>774.807.757-68</u>		
Rua:	<u>Henrique José dos Santos</u>	Bairro:	<u>Alto do Tau</u>
Cidade:	<u>Fischelândia</u>	Tel.:	_____
Nome do Responsável:	_____		
RG Responsável:	_____	CPF:	_____

Por este instrumento particular, dou plena autorização e consentimento ao Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS), através do aluno ANTONIO FERNANDO CAMARÁ PEREIRA RG M-3 901870 para realizar observações dos procedimentos necessários ao tratamento de minha pessoa, acima qualificada, de acordo com os conhecimentos enquadrados nestas especialidades.

Declaro que tenho conhecimento do principal objetivo do aluno que é observar as técnicas de tratamento para elaboração do Portfólio do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do UNILAVRAS e que estou plenamente de acordo.

Comprometo-me a fornecer informações solicitadas a fim de permitir o bom andamento da observação.

Autorizo também a utilização de imagens e informações sobre o tratamento realizado, através de fotos, vídeos ou qualquer outro meio, desde que estas tenham finalidades de ensino ou pesquisa, e sejam respeitados os códigos de ética.

Declaro que conheço e aceito a observação do aluno.

A presente autorização é feita em caráter gratuito, sem qualquer ônus para o UNILAVRAS.

Lavras, 17 de MAIO de 20 21

Assinatura do paciente

TELEFONE 3694 8146

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA OBSERVAÇÃO DE PROCEDIMENTOS FARMACÊUTICOS

Paciente: <u>Maria Amélia Alfredo Clemente</u>	
Data de Nascimento: <u>27/03/1957</u> RG.: <u>20604824</u> CPF: <u>05027552610</u>	
Rua: <u>Doutor Fernando Hadad n° 101</u> Bairro: <u>Centro</u>	
Cidade: <u>Lavras</u> Tel.: <u>35-988944006</u>	
Nome do Responsável: _____	
RG Responsável: _____ CPF: _____	

Tratamento: _____

Por este instrumento particular, dou plena autorização e consentimento ao Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS), através do aluno William Aparecida do Jesus Souza, RG 16705530 para realizar observações dos procedimentos de Farmacêuticos necessários ao tratamento de minha pessoa, acima qualificada, de acordo com os conhecimentos enquadrados nestas especialidades.

Declaro que tenho conhecimento do principal objetivo do aluno que é observar as técnicas do meu tratamento, ligados a área de Farmácia para elaboração do Portfólio do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do UNILAVRAS e que estou plenamente de acordo.

Comprometo-me a fornecer informações solicitadas a fim de permitir o bom andamento da observação.

Autorizo também a utilização de imagens e informações sobre o tratamento realizado, através de fotos, vídeos ou qualquer outro meio, desde que estas tenham finalidades de ensino ou pesquisa e sejam respeitados o respectivo código de ética.

Declaro que conheço e aceito a observação do aluno.

A presente autorização é feita em caráter gratuito, sem qualquer ônus para o UNILAVRAS.

Lavras, 10 de Setembro de 2022

Maria Amélia Alfredo Clemente

Ass. Paciente/Cliente



Setor: Curso de Fisioterapia
TELEFONE 3694 8146

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA OBSERVAÇÃO DE PROCEDIMENTOS
FARMACÊUTICOS**

Paciente: <u>Alicé e Vasconcelos Araújo</u>	
Data de Nascimento: <u>02/12/84</u>	RG.: <u>112767099-6</u> CPF: <u>996.462.343,72</u>
Rua: <u>Av. Pedro Sales n. 614</u>	Bairro: <u>Centro</u>
Cidade: <u>Lavras - MG</u>	Tel.: <u>98403-0201</u>
Nome do Responsável: _____	
RG Responsável: _____	CPF: _____

Tratamento: _____

Por este instrumento particular, dou plena autorização e consentimento ao Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS), através do aluno Weverton de Souza Ferraz, RG M6790019, para realizar observações dos procedimentos de Farmacêuticos necessários ao tratamento de minha pessoa, acima qualificada, de acordo com os conhecimentos enquadrados nestas especialidades.

Declaro que tenho conhecimento do principal objetivo do aluno que é observar as técnicas do meu tratamento, ligados a área de Farmácia para elaboração do Portfólio do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do UNILAVRAS e que estou plenamente de acordo.

Comprometo-me a fornecer informações solicitadas a fim de permitir o bom andamento da observação.

Autorizo também a utilização de imagens e informações sobre o tratamento realizado, através de fotos, vídeos ou qualquer outro meio, desde que estas tenham finalidades de ensino ou pesquisa e sejam respeitados o respectivo código de ética.

Declaro que conheço e aceito a observação do aluno.

A presente autorização é feita em caráter gratuito, sem qualquer ônus para o UNILAVRAS.

Lavras, 18 de Maio de 20 20

Alicé e Vasconcelos Araújo

Ass. Paciente/Cliente

